

HISTOPATOLÓGICO DE NECROPSIA

Clínica Veterinária: FUNDAÇÃO MAMÍFEROS AQUÁTICOS Requisição: 0007785/17
Veterinário Requisitante: ALINE MONTEIRO CRMV/SE0951 Data de entrada: 6/11/2017
Proprietário(a): FUNDAÇÃO MAMÍFEROS AQUÁTICOS
Exame: HISTO NECRO00125-2017 Animal: AJU 94-17 Espécie: Chelonia mydas
Raça: Não Informada Sexo: IND Idade: NI

MICROSCOPIA

Pulmão: presença de acentuado infiltrado inflamatório de heterófilos no interstício e alvéolos pulmonares, com marcado espessamento de septos alveolares, distribuído difusamente em todo o fragmento avaliado.

Fígado: presença de moderada degeneração hidrópico -vacuolar difusa, acentuada congestão difusa, moderada hemossiderose e grande quantidade de melanomacrófagos.

Encéfalo: presença de marcada vacuolização de neurópilo, neurônios pequenos e retraídos e vacuolização de células endimárias. Não foi observado infiltrado inflamatório no fragmento avaliado.

Intestino delgado: presença de moderada necrose da camada apical da mucosa intestinal, com destruição de criptas intestinais, distribuída difusamente em todo fragmento avaliado, associada a marcada congestão difusa da mucosa e submucosa.

Medula óssea: fragmento irregular, contendo uma pequena espícula óssea morfológicamente típica e áreas intramedulares apresentando celularidade irregular, com áreas levemente hipocelulares, e com predominância de células granulocíticas.

Intestino grosso, pâncreas, estômago e rim: não foram observadas alterações histopatológicas nas amostras avaliadas.

Diagnóstico morfológico:

Pneumonia, heterofílica, acentuada, difusa, intersticial.

Degeneração hepatocelular, moderada, difusa. Congestão hepática, acentuada, difusa. Hemossiderose, moderada.

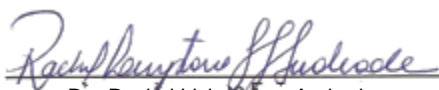
Desmielinização, moderada, substância branca. Necrose neuronal, discreta.

Enterite, necrosante, moderada, difusa, mucosa. Congestão entérica, acentuada, difusa, mucosa e submucosa.

Hipoplasia medular, discreta, multifocal.

Nota: As alterações histopatológicas sugerem causa viral, degenerativa ou tóxica associada às lesões em sistema nervoso, entretanto, correlação com dados clínicos -epidemiológicos e alterações macroscópicas observadas durante necropsia, bem como avaliação através de exames diagnósticos complementares fazem -se necessários para elucidação diagnóstica.

Observações: A interpretação dos exames laboratoriais e seu impacto no diagnóstico e na conduta clínica do paciente é de inteira responsabilidade do Médico Veterinário solicitante, devendo-se levar em consideração que os exames laboratoriais complementares devem servir exclusivamente de apoio diagnóstico para uma melhor correlação Clínico-Patológica.



Dra Rachel Livingstone Andrade
Médica Veterinária - MSc. Patologista
CRMV - SE 0723
Aracaju, SE 5/2/2018